



ESMC

Curso EFA Escolar NS

CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE

Data: 22/11/2011



Formando: Silvério Velez

Formadora: Ana Paiva

CP3 – REFLEXÃO E CRÍTICA

Tema 1 - Representações Pessoais e Sociais de Estereótipos e Preconceitos

Domínio Privado

RA: Identifico as condicionantes pessoais de preconceito e ajo com vista à sua desconstrução.

ATIVIDADE Nº2 – INTER-RELAÇÃO DOS CONCEITOS ESTEREÓTIPO/PRECONCEITO

Questões orientadoras:

- Sei distinguir os conceitos-chave deste tema?
- Como se inter-relacionam estes mesmos conceitos?

C - Distingo os conceitos-chave: estereótipo, preconceito, discriminação, diferença, diversidade.

DOC.A: " É menino ou menina? Assim que a resposta é dada, o processo de tipificação sexual começa e o bebé é iniciado num de dois caminhos sociais completamente diferentes. (...) O estereótipo é muito simples: o bebé é vestido de azul ou rosa; a criança brinca com carros ou com bonecas; o lugar da mulher adulta é em casa, enquanto o do homem é na praça pública ou nos territórios de caça. A sociedade não tem só diferentes expectativas acerca do que ambos os sexos devem fazer, também tem conceções sobre o que eles devem ser. Na nossa cultura, espera-se que o homem seja mais agressivo e duro, mais reservado emocionalmente e mais interessado em coisas do que em pessoas. As expectativas contrárias para as mulheres são: maior submissão, maior expressividade emocional e maior interesse por pessoas do que por coisas."

Fonte: Henry Gleitman, in Manual de Psicologia do ensino secundário

DOC. B: "O Homem recebe do seu meio cultural um modo de ver e de pensar. No Japão considera-se delicado julgar os homens mais velhos do que parecem... O Homem retira também do meio as atitudes afetivas típicas. Entre os *maoris*, onde se chora à vontade, as lágrimas correm só no regresso do viajante e não à sua partida. Nos esquimós, que praticam a hospitalidade conjugal, o ciúme desapareceu (...)."

Fonte: Lucien Malson, *As crianças selvagens*.

DOC. C: "(...)O Homem só adquire, verdadeiramente, características de ser humano quando a sua vida decorre no seio de um grupo social. O processo pelo qual os indivíduos aprendem as atitudes, crenças e comportamentos apropriados à sua cultura designa-se por socialização. (...) A socialização é o processo de aprendizagem dos modelos transmitidos pela geração anterior e que tendem a ser reproduzidos."

"O conceito de relatividade cultural designa a existência de uma infinita diversidade de regras, padrões, estereótipos, crenças, costumes e hábitos que, sendo específicos de uma comunidade, condicionam os comportamentos das pessoas dessa comunidade, diferenciando-as das restantes. O que é bem e o que é mal, o aconselhável e o desaconselhável, o justo e o injusto, variam de uma sociedade para outra."

1. Com base nos documentos e na troca de ideias e opiniões em grupo e/ou recorrendo ao dicionário da Língua portuguesa distingo os conceitos-base do tema:

Estereótipo	Opinião preconcebida e comum que se impõe a outros
Preconceito	Julgamento desfavorável formado sem razão objetiva
Discriminação	Ação de tratar pessoas ou grupos de pessoas de forma injusta ou desigual, com base em argumentos de sexo, raça, religião, etc.
Diferença	Relação de alteridade entre duas coisas que têm elementos idênticos
Diversidade	Qualidade do que é diverso



D - Reconheço que os estereótipos são fruto de preconceitos e de padrões culturais diferentes

DOC.D – “Todos os nossos comportamentos e atitudes são muito influenciados pelos chamados padrões culturais, isto é, por tudo o que uma sociedade elege como modelos de normalidade, em termos de comportamento e pensamento, em termos de valores e modos de agir, em termos de conhecimento e de saber-fazer. Os padrões culturais, enquanto formas coletivas de comportamento, permitem não só a comparação com o comportamento de outros mas também a previsão desse mesmo comportamento”.

In Área de Integração, tema 1, *A pessoa*, Lisboa Editora

2. O que são os Padrões Culturais?
São modelos culturais que são transmitidos de geração em geração e que nos ajudam a viver em sociedade. As desvantagens dos padrões culturais são o etnocentrismo (avaliarmos os outros pelos nossos padrões) e a xenofobia (receio de outros povos e culturas).
3. Reconheço alguns “padrões culturais” característicos de certos povos ou nações.
Estereótipos do Português (fado, saudade, trabalhador, hospitaleiro)
Estereótipos do Alemão (altivos, austeros, trabalhadores, organizados)
Estereótipos do Italiano (mafiosos, massas, moda, latinos)
4. Como se formaram esses estereótipos culturais face a outros povos e países?
Porque identificamos nos outros povos características típicas que constituem padrões coletivos de modos de ser, agir, viver e apreciar.

E – Debato a afirmação “Somos todos preconceituosos” e registo as conclusões

Somos preconceituosos, mesmo quando não o queremos ser, inconscientemente temos atitudes e emitimos opinião de forma quase mecânica, fruto da educação que nos foi dada e dos estereótipos culturais que fomos adquirindo de forma não formal e informal e até, por vezes, formal.